



O Uso Ético e Pedagógico do ChatGPT na Docência Universitária: uma revisão bibliográfica sobre práticas docentes, desafios éticos e implicações no ensino superior

Mário de Jesus Cunha¹, Girelio da Cunha Rodrigues², Iris Maria Silva³, Larissa Aparecida de Souza Santana⁴, Leandro Oliveira Miranda⁵, Ravena Camilly da Silva Oliveira⁶ Walnélia Benigno Magalhães Carrijo⁷



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p440-453>

Artigo recebido em 13 de Março e publicado em 13 de Abril de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial, tem promovido transformações significativas no ensino superior, destacando-se o uso de ferramentas como o ChatGPT no contexto da docência universitária. Nesse cenário, emergem não apenas novas possibilidades pedagógicas, mas também desafios éticos que demandam reflexão e análise crítica por parte dos educadores e instituições de ensino. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso ético e pedagógico do ChatGPT na docência universitária, buscando compreender suas principais contribuições, limitações e implicações no processo de ensino-aprendizagem. Especificamente, procura-se identificar as potencialidades da ferramenta no apoio às práticas docentes, discutir os desafios éticos envolvidos em sua utilização e refletir sobre estratégias que favoreçam seu uso responsável no ensino superior. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de estudos publicados entre os anos de 2020 e 2026. A seleção dos trabalhos foi realizada por meio dos indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science, utilizando descritores relacionados à Inteligência Artificial, ChatGPT e educação superior. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dez estudos para análise, os quais foram examinados de forma descritiva e interpretativa, permitindo identificar tendências, convergências e lacunas na literatura. Os resultados evidenciam que o ChatGPT pode contribuir de maneira significativa para a prática docente, especialmente no desenvolvimento de estratégias de ensino mais dinâmicas, na produção de materiais didáticos e na elaboração de avaliações. Contudo, também se destacam preocupações relacionadas à ética, como o risco de plágio, a superficialidade das respostas e a dependência tecnológica por parte dos estudantes. Conclui-se que o uso dessa ferramenta deve ser mediado por princípios éticos, formação docente contínua e diretrizes institucionais claras, garantindo sua utilização de forma crítica, responsável e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior.



Palavras-chave: Inteligência artificial; Integridade acadêmica; Formação docente; Tecnologia educacional; ChatGPT.

The Ethical and Pedagogical Use of ChatGPT in University Teaching: a literature review on teaching practices, ethical challenges, and implications in higher education

ABSTRACT

The advancement of digital technologies, particularly Artificial Intelligence, has led to significant transformations in higher education, with tools such as ChatGPT standing out in the context of university teaching. In this scenario, not only new pedagogical possibilities emerge, but also ethical challenges that require reflection and critical analysis by educators and educational institutions. In this context, the present study aims to analyze the ethical and pedagogical use of ChatGPT in university teaching, seeking to understand its main contributions, limitations, and implications in the teaching-learning process. Specifically, it seeks to identify the potential of this tool in supporting teaching practices, discuss the ethical challenges involved in its use, and reflect on strategies that promote its responsible application in higher education. This research is characterized as a qualitative bibliographic review, based on the analysis of studies published between 2020 and 2026. The selection of works was carried out using the Google Scholar, Scopus, and Web of Science databases, employing descriptors related to Artificial Intelligence, ChatGPT, and higher education. After applying inclusion and exclusion criteria, ten studies were selected and analyzed through a descriptive and interpretative approach, allowing the identification of trends, convergences, and gaps in the literature. The results indicate that ChatGPT can significantly contribute to teaching practice, especially in the development of more dynamic teaching strategies, the production of educational materials, and the design of assessments. However, ethical concerns also stand out, such as the risk of plagiarism, superficiality of responses, and students' technological dependence. It is concluded that the use of this tool should be guided by ethical principles, continuous teacher training, and clear institutional guidelines, ensuring its critical, responsible, and context-appropriate use in higher education.

Keywords: Artificial intelligence; Academic integrity; Teacher training; Educational technology; ChatGPT.

Instituição afiliada – Universidade do Estado do Pará – UEPA, Univerisdade Pitágoras – UNOPAR, Faculdade Católica Paulista e Faculdade FAEF.

Autor correspondente: Mário de Jesus Cunha geomario81@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A incorporação das tecnologias digitais no ensino superior tem promovido transformações significativas nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA), especialmente por meio de ferramentas como o ChatGPT, tem se consolidado como um recurso emergente capaz de impactar diretamente a prática docente universitária. Essas tecnologias ampliam o acesso à informação, favorecem a personalização do ensino e oferecem suporte à produção acadêmica, configurando-se como elementos relevantes no cenário educacional contemporâneo (Pimentel, 2023).

Entretanto, a utilização do ChatGPT no ensino superior não se restringe às suas potencialidades pedagógicas. A literatura evidencia que sua adoção tem suscitado discussões importantes relacionadas à ética e à integridade acadêmica, sobretudo no que diz respeito ao uso indiscriminado de conteúdos gerados pela ferramenta, à possibilidade de plágio e aos impactos no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes (Pimentel, 2023). Esses aspectos indicam a necessidade de uma abordagem mais criteriosa e reflexiva quanto ao uso dessa tecnologia no ambiente universitário.

Sob a perspectiva docente, estudos apontam que o uso do ChatGPT desperta preocupações centrais relacionadas às questões éticas, à superficialidade de algumas respostas geradas e à falta de contextualização adequada dos conteúdos. Por outro lado, os professores reconhecem o potencial da ferramenta como apoio à prática pedagógica e como recurso capaz de ampliar as possibilidades de interação e interdisciplinaridade no ensino superior (Castor; Rangel; Motta, 2024). Essa dualidade evidencia que o uso do ChatGPT envolve tanto desafios quanto oportunidades, exigindo uma postura crítica por parte dos educadores.

Além disso, pesquisas indicam que a integração do ChatGPT no ensino superior pode contribuir para a personalização da aprendizagem, o apoio à escrita acadêmica e a otimização de tarefas docentes. Contudo, esses avanços estão diretamente relacionados a desafios éticos, como questões de propriedade intelectual, uso responsável da tecnologia e necessidade de regulamentações institucionais claras (Costa; Castro; Assunção, 2025). Dessa forma, a incorporação dessa ferramenta requer



não apenas domínio técnico, mas também uma formação ética e pedagógica consistente.

A literatura também destaca que a utilização da Inteligência Artificial na educação superior envolve dilemas éticos relevantes, como a privacidade de dados, o viés algorítmico e a possível redução das interações humanas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, torna-se fundamental investir na formação continuada dos docentes e na construção de estratégias pedagógicas que assegurem uma utilização crítica e responsável dessas tecnologias (Oliveira; Santos, 2025).

De forma complementar, estudos de revisão apontam que ainda existem lacunas significativas na integração ética da IA nas práticas pedagógicas, evidenciando a necessidade de políticas públicas e diretrizes institucionais que orientem seu uso no contexto educacional. Ademais, ressalta-se o papel do professor como mediador desse processo, sendo responsável por promover o desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes frente ao uso dessas ferramentas (Queiroz et al., 2025).

Diante desse cenário, emerge a seguinte problemática de pesquisa: como o professor universitário pode utilizar o ChatGPT de maneira ética e pedagogicamente adequada no ensino superior, considerando suas potencialidades, limitações e implicações acadêmicas? A partir dessa questão, o presente estudo tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, o uso ético e pedagógico do ChatGPT na docência universitária. Como objetivos específicos, busca-se identificar as principais contribuições da ferramenta para o ensino superior, compreender os desafios éticos associados à sua utilização e discutir estratégias que favoreçam seu uso responsável no contexto acadêmico.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela crescente presença da Inteligência Artificial nas instituições de ensino superior e pela necessidade de orientar práticas pedagógicas alinhadas às transformações tecnológicas contemporâneas. Ao investigar o uso do ChatGPT na docência universitária, este estudo contribui para o fortalecimento do debate acadêmico acerca da inovação pedagógica, da formação docente e da integridade no processo educativo, oferecendo subsídios teóricos para a construção de práticas mais conscientes e fundamentadas.

Por fim, este artigo está organizado em quatro seções principais: inicialmente,



apresenta-se a fundamentação teórica, abordando os conceitos de Inteligência Artificial e suas aplicações na educação superior; em seguida, descreve-se a metodologia utilizada na revisão bibliográfica; posteriormente, são discutidos os principais achados da literatura analisada; e, por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando as contribuições e limitações do estudo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, tendo como objetivo analisar, de forma sistematizada, as produções científicas que abordam o uso ético e pedagógico do ChatGPT na docência universitária. A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender, à luz da literatura recente, os principais avanços, desafios e implicações da utilização da Inteligência Artificial no ensino superior.

Para a realização da busca dos estudos, foram utilizados como motores de pesquisa os indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science, por se tratarem de bases amplamente reconhecidas no meio acadêmico e que reúnem produções científicas relevantes e atualizadas. A seleção dos artigos foi conduzida a partir da utilização de descritores previamente definidos, tais como: “Inteligência Artificial na Educação”, “ChatGPT no Ensino Superior”, “Ética na Educação Digital”, “Prática Docente com IA” e “Uso pedagógico do ChatGPT”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR), de modo a ampliar e refinar os resultados obtidos.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados no período de 2020 a 2026, com foco na temática da Inteligência Artificial aplicada ao ensino superior, especialmente aqueles que discutem aspectos éticos, pedagógicos e metodológicos relacionados ao uso do ChatGPT ou tecnologias similares. Também foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, que apresentassem relevância direta com o objeto de estudo proposto.

Por outro lado, foram estabelecidos como critérios de exclusão os trabalhos que não se enquadravam no escopo da pesquisa, aqueles que abordavam exclusivamente aspectos técnicos da Inteligência Artificial sem relação com o contexto educacional, bem como estudos duplicados nas bases de dados consultadas. Também foram



desconsideradas produções anteriores ao recorte temporal definido, por não refletirem o cenário mais atual das discussões sobre o uso do ChatGPT na educação superior.

Após a etapa de busca inicial, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, com o intuito de verificar sua pertinência em relação ao tema proposto. Em seguida, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, permitindo a extração das principais informações relacionadas às práticas docentes, desafios éticos e implicações pedagógicas do uso da Inteligência Artificial no ensino superior.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar convergências, divergências e lacunas existentes na literatura. Esse processo possibilitou uma compreensão mais ampla e crítica sobre o tema investigado, contribuindo para a construção de reflexões acerca do uso ético e pedagógico do ChatGPT na docência universitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante destacar que a seleção dos estudos analisados buscou contemplar diferentes abordagens metodológicas e perspectivas teóricas acerca do uso do ChatGPT e da Inteligência Artificial no ensino superior. Foram incluídas pesquisas de natureza qualitativa, revisões bibliográficas, estudos de caso e ensaios teóricos, o que permitiu uma visão mais ampla e consistente do fenômeno investigado. A análise desses trabalhos possibilitou identificar tendências recorrentes na literatura, especialmente no que se refere às potencialidades pedagógicas da tecnologia, aos desafios éticos emergentes e ao papel do professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o quadro a seguir sintetiza as principais características dos estudos selecionados, evidenciando seus objetivos, metodologias e contribuições para o campo educacional.

Quadro 1 – Síntese dos estudos analisados

	Tema/Título do Estudo	Autor(es)	Ano	Metodologia	Principais resultados
1	Expectativas Docentes Do Ensino Superior Acerca Do Impacto Do Chatgpt Na Atividade Docente	Castor; Rangel; Motta	2024	Pesquisa de campo (entrevistas)	Preocupações éticas, superficialidade das respostas e potencial pedagógico



2	Desafios Éticos E Inovações Pedagógicas: A Inteligência Artificial Na Educação Contemporânea	Mattozo; Cardozo	2024	Revisão bibliográfica	Personalização do ensino e desafios éticos na implementação
3	Quando A Tecnologia Entra Em Sala De Aula: Ética E Inteligência Artificial No Ensino Superior	Oliveira; Santos	2025	Revisão bibliográfica	Dilemas: privacidade, viés algorítmico e fraude acadêmica
4	Desafios e perspectivas para a integração do ChatGPT no ensino superior: uma análise sistemática da literatura	Costa; Castro; Assunção	2025	Revisão sistemática	Apoio à aprendizagem, mas com riscos de plágio e uso indevido
5	Desafios E Oportunidades Da Inteligência Artificial No Ensino Superior: Percepções Dos Docentes No Ambiente Universitário	Costa et al.	2025	Estudo de caso	Reconhecimento do potencial e preocupação com dependência tecnológica
6	Inteligência Artificial no ensino superior: avanços, desafios éticos e contribuições para a excelência acadêmica	Lopes Júnior et al.	2025	Revisão teórica	Contribuições para ensino, mas necessidade de uso ético
7	Da Utopia Tecnológica Ao Chatgpt Em Sala De Aula: Um Ensaio Teórico Sobre Inteligência Artificial No Ensino Superior	Goulart; Colombo; Naspolini	2025	Ensaio teórico	Necessidade de políticas institucionais e governança
8	Potencializando A Aprendizagem Com Ia: Chatgpt Como Suporte Ao Professor Universitário Na Era Dos Grandes Desafios Avaliativos	Miranda; Rosini; Macedo	2025	Análise aplicada	Auxílio na elaboração de avaliações e práticas pedagógicas
9	A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT	Rodrigues; Rodrigues	2023	Pesquisa bibliográfica	Problemas com plágio, criatividade e pensamento crítico
10	Uso ético da Inteligência artificial Generativa no ensino Superior: fundamentos Teóricos, implicações Pedagógicas e Diretrizes para uma Adoção responsável	Recchia; Mussio	2026	Revisão bibliográfica	Importância de diretrizes, formação docente e ética digital

Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).



A análise do estudo de Castor, Rangel e Motta (2024) evidencia que a inserção do ChatGPT no ensino superior tem sido marcada por uma percepção ambivalente por parte dos docentes. Por um lado, os professores reconhecem a ferramenta como um recurso inovador capaz de auxiliar na organização de conteúdos e dinamizar práticas pedagógicas. Por outro, manifestam preocupações relevantes quanto à superficialidade das respostas e à ausência de contextualização adequada, o que pode comprometer a qualidade do ensino.

Nesse sentido, observa-se que o debate ético emerge como elemento central nas discussões sobre o uso da IA, refletindo uma necessidade urgente de preparo docente para lidar com essas tecnologias. A insegurança relatada pelos professores indica que a integração do ChatGPT ainda ocorre de forma incipiente, exigindo formação continuada e diretrizes institucionais mais claras para garantir sua utilização adequada no ambiente acadêmico.

O estudo de Mattozo e Cardozo (2024) destaca que a Inteligência Artificial tem potencial significativo para transformar o processo educativo, especialmente por meio da personalização do ensino e do aumento do engajamento dos estudantes. Os autores apontam que ferramentas baseadas em IA podem adaptar conteúdos às necessidades individuais, favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

Entretanto, os mesmos autores ressaltam que tais benefícios não ocorrem de forma automática, sendo condicionados à forma como a tecnologia é implementada. A ausência de capacitação docente e de políticas educacionais bem definidas pode limitar o potencial da IA, transformando-a em um recurso subutilizado ou até problemático dentro das instituições de ensino.

No estudo de Oliveira e Santos (2025), a discussão concentra-se nos dilemas éticos associados ao uso da IA no ensino superior. Os autores identificam questões como privacidade de dados, viés algorítmico e fraude acadêmica como desafios centrais enfrentados pelos educadores.

Esses aspectos evidenciam que o uso da IA não é neutro, exigindo uma abordagem crítica e reflexiva por parte dos docentes. A necessidade de formação ética torna-se fundamental para garantir que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de apoio ao ensino, e não como elemento que comprometa a integridade acadêmica.



Costa, Castro e Assunção (2025) destacam que o ChatGPT pode contribuir significativamente para a personalização da aprendizagem e para o apoio à produção acadêmica, além de auxiliar em tarefas administrativas. No entanto, os autores alertam para riscos relacionados ao plágio e ao uso inadequado da ferramenta.

A análise desse estudo reforça a ideia de que o potencial do ChatGPT está diretamente ligado à forma como ele é utilizado. Quando integrado de maneira planejada e ética, pode enriquecer o processo de ensino; porém, sem orientação adequada, pode favorecer práticas acadêmicas inadequadas.

O estudo de Costa et al. (2025) evidencia que docentes reconhecem tanto os benefícios quanto os desafios da utilização da IA no ensino superior. Entre os principais pontos negativos estão a dependência tecnológica e a redução do pensamento crítico, enquanto os positivos incluem a otimização de processos e apoio ao ensino.

Essa dualidade demonstra que a tecnologia não substitui o papel do professor, mas exige uma redefinição de sua atuação. O docente passa a ser mediador do conhecimento, orientando o uso consciente das ferramentas digitais.

Lopes Júnior et al. (2025) apontam que a Inteligência Artificial contribui para a excelência acadêmica ao possibilitar novas estratégias de ensino e aprendizagem. No entanto, destacam que seu uso deve estar pautado em princípios éticos e pedagógicos.

A partir dessa análise, compreende-se que a inovação tecnológica, por si só, não garante melhoria na educação. É necessário que haja intencionalidade pedagógica e compromisso com a qualidade do ensino.

O ensaio de Goulart, Colombo e Napolini (2025) discute a necessidade de políticas institucionais que orientem o uso da IA no ensino superior. Os autores defendem que a ausência de regulamentação pode gerar desigualdades e comprometer a integridade acadêmica.

Dessa forma, percebe-se que o debate sobre o uso do ChatGPT ultrapassa o campo pedagógico, envolvendo também aspectos políticos e institucionais. A governança da tecnologia torna-se essencial para sua implementação responsável.

Miranda, Rosini e Macedo (2025) evidenciam que o ChatGPT pode ser utilizado como suporte na elaboração de avaliações, contribuindo para a construção de instrumentos mais contextualizados e alinhados às diretrizes educacionais.



Contudo, os autores ressaltam que o uso da ferramenta deve ser acompanhado de revisão crítica e mediação docente, evitando a reprodução automática de conteúdos e garantindo a qualidade das avaliações propostas.

Rodrigues e Rodrigues (2023) apontam que o uso do ChatGPT na educação pode comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade dos estudantes, especialmente quando utilizado de forma indiscriminada.

Essa constatação reforça a importância de orientar os alunos quanto ao uso consciente da tecnologia, estimulando a reflexão e a construção do conhecimento, em vez da simples reprodução de informações.

Por fim, o estudo de Recchia e Mussio (2026) enfatiza que o uso ético da IA no ensino superior depende da articulação entre formação docente, políticas institucionais e cultura acadêmica baseada na responsabilidade digital.

A análise desse estudo evidencia que o futuro da educação com IA está diretamente ligado à capacidade das instituições de promover um uso consciente, crítico e responsável dessas tecnologias, garantindo a integridade do processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos, evidencia-se que o uso do ChatGPT na docência universitária apresenta um significativo potencial pedagógico, especialmente no apoio à aprendizagem, na personalização do ensino e na otimização das práticas docentes. No entanto, também se destacam desafios importantes, sobretudo no campo ético, como o risco de plágio, a confiabilidade das informações e os impactos no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que a utilização do ChatGPT no ensino superior deve ocorrer de maneira consciente, crítica e orientada, sendo fundamental o papel do professor como mediador desse processo. Além disso, torna-se imprescindível o investimento em formação docente e na criação de diretrizes institucionais que garantam o uso responsável da tecnologia, contribuindo para uma educação mais ética, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.



REFERÊNCIAS

CASTOR, Emiliano Carlos Serpa; RANGEL, Raphaela Pereira; MOTTA, Danielle Lisboa da. Expectativas docentes do ensino superior acerca do impacto do ChatGPT na atividade docente. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação*, 2024.

MATTOZO, Elizangela; CARDOZO, Poliana Fabíula. Desafios éticos e inovações pedagógicas: a inteligência artificial na educação contemporânea. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2024.

OLIVEIRA, Aline Claro de; SANTOS, Edson Geraldo. Quando a tecnologia entra em sala de aula: ética e inteligência artificial no ensino superior. *Cadernos da Fucamp*, 2025.

COSTA, Danilo da; CASTRO, Gustavo Javier; ASSUNÇÃO, Maria Aparecida de. Desafios e perspectivas para a integração do ChatGPT no ensino superior. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2025.

COSTA, Marcelle Feitoza Bassi et al. Desafios e oportunidades da inteligência artificial no ensino superior. *Avaliação*, 2025.

LOPES JÚNIOR, José Evaldo Gonçalves et al. Inteligência artificial no ensino superior: avanços, desafios éticos e contribuições para a excelência acadêmica. *Revista Caderno Pedagógico*, 2025.

GOULART, Jonas de Medeiros; COLOMBO, José Eduardo Moreira; NASPOLINI, Thiago. Da utopia tecnológica ao ChatGPT em sala de aula. *Lumen et Virtus*, 2025.

MIRANDA, Gina Magali Horvath; ROSINI, Alessandro Marco; MACEDO, Elida Pereira. Potencializando a aprendizagem com IA: ChatGPT como suporte ao professor universitário. *REPAE*, 2025.

RODRIGUES, Olira Saraiva; RODRIGUES, Karoline Santos. A inteligência artificial na educação: os



O Uso Ético e Pedagógico do ChatGPT na Docência Universitária: uma revisão bibliográfica sobre práticas docentes, desafios éticos e implicações no ensino superior
Cunha et. al.

desafios do ChatGPT. Linguagem e Tecnologia, 2023.

RECCHIA, Rodrigo Minutti; MUSSIO, Simone Cristina. Uso ético da inteligência artificial generativa no ensino superior: fundamentos teóricos, implicações pedagógicas e diretrizes para uma adoção responsável. 2026.